

## **INTRODUÇÃO:**

A Educação Ambiental (EA) é uma ressonância no campo educacional das preocupações da sociedade contemporânea com a assim denominada questão ambiental. Tal fato ocorreu fundamentado pela crença de que a Educação é um instrumento essencial para produzir transformações sociais. O campo da EA, contudo, apresenta algumas características que o complicam, além de torná-lo mais complexo. Essas características dizem respeito à sua enorme pluralidade teórica e também ao seu caráter transdisciplinar. Outra característica importante da EA é seu aspecto híbrido: estrutura-se em dois campos distintos: a Educação e Ambiental.

A pesquisa sobre Educação Ambiental no Brasil é recente, embora significativa. Fracalanza e Lima (2006) comentam que

devido à abrangência da temática e ao fato de a produção acadêmica ser realizada em distintos programas de pós-graduação, torna-se difícil a recuperação, tanto das variadas informações sobre EA assentadas pelas pesquisas, quanto das controvérsias existentes no campo, bem como das reais configurações dos recortes teóricos, dos objetos, objetivos e procedimentos de investigação que constituem o âmago dos trabalhos(p.9).

Apesar dessa dificuldade, alguns estudos que podem ser classificados como “estado do conhecimento” vêm sendo desenvolvidos e publicados (KRASILCHIK, 2001; SEVERINO, 2001; FRACALANZA, 2003; GUTIÉRREZ, 2003; TAGLIEBER, 2003; SATO; SANTOS, 2003 FREITAS; OLIVEIRA, 2006; ZAKRZEVSKI, DEFFACI e LOSEKANN, 2006; CARVALHO; TOMASELLO; OLIVEIRA, 2009; TOZONI-REIS, 2009; CARVALHO e FREITAS, 2010). Especificamente sobre a produção de teses e dissertações sobre EA, a produção de estudos também é expressiva (REIGOTA, 2002; 2007; NOVICKI, 2003; FRACALANZA; AMARAL, 2006; LORENZETTI; DELIZOICOV, 2006; ALVES, 2006; PLANTAMURA, 2008; SOUZA e SALVI, 2009; RINK e MEGID NETO, 2009; PATO, SÁ e CATALÃO, 2009). Um dado caracteriza a maior parte destas pesquisas: a análise é feita a partir dos resumos destes trabalhos.

Ferreira (2002), analisando o uso de resumos nas pesquisas sobre o Estado da arte afirma:

Deve-se reconhecer que os resumos oferecem uma História da produção acadêmica através de uma realidade constituída pelo conjunto dos resumos, que não é absolutamente a mesma possível de ser narrada através da realidade constituída

pelas dissertações de mestrado e teses de doutorado, e que jamais poderá ser aquela narrada pela realidade vivida por cada pesquisador em sua pesquisa (p.268).

Uma História da Produção Acadêmica a partir da leitura e análise das teses e dissertações esbarra nas dificuldades levantadas por Fracalanza e Lima (2006); uma forma de contornar esse obstáculo é trabalhar com a íntegra dos textos mediante o uso das bibliotecas digitais de teses e dissertações.

A convergência da telemática com a informática criou a cultura digital, derrubando as paredes da biblioteca convencional e criando novas formas de estratégias de acesso à informação, com modernas ferramentas de busca e recuperação do conhecimento produzido (AQUINO, 2004).

Cunha (2008), comparando a biblioteca digital com a convencional, afirma que

O armazenamento digital amplia as possibilidades de pontos de acesso a um determinado documento. Nos sistemas manuais tradicionais, e mesmo nos catálogos automatizados produzidos até o final dos anos 1980, as descrições mínimas restringiam-se a dados sobre o autor, título e alguns cabeçalhos de assunto. Atualmente, dezenas de termos de indexação podem ser incluídos e, também, diversos níveis de representação do documento. Tais características agregam, sobremaneira, um alto grau de flexibilidade e qualidade na busca recuperação da informação (p.7).

Cunha (1999), seguindo Laverna Saunders, pontua que a Biblioteca Digital possui duas características fundamentais: um novo conceito para o armazenamento da informação (modo eletrônico) e para sua disseminação (independentemente de sua localização e de horário de funcionamento). Além disso, é possível mencionar as seguintes características:

- a) Utilização simultânea do mesmo documento por duas ou mais pessoas;
- b) Existência de coleções de documentos correntes nos quais se pode acessar não somente a referência bibliográfica, mas também seu texto completo.

As teses e dissertações<sup>1</sup> são trabalhos científicos desenvolvidos para atenderem as exigências acadêmicas dos cursos de pós-graduação *strictu sensu*,

---

<sup>1</sup> A ABNT (2005) assim define dissertações e teses:

“dissertação: documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de um tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato” (p.5).

mestrado e doutorado, cujo objetivo é produzir, sob orientação de um pesquisador Doutor, pesquisas nas mais diferentes áreas e transformá-las em documentos permanentes que possam ser recuperados através de diversos sistemas de informação (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2007).

A experiência brasileira de bibliotecas digitais de teses e dissertações é recente, mas vem se expandindo de modo considerável. São dezenas de universidades nacionais que as possuem e um esforço para integrá-las foi feito pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) ao criar a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. (BDTD).

A BDTD é um projeto que tem como objetivo a integração dos sistemas de informação de teses e dissertações das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, como também estimular o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico. Ela funciona com um modelo distribuído e utiliza tecnologias de arquivos abertos, sendo a IES cadastradas provedores de dados e o IBICT um agregador que coleta metadados de teses e dissertações destes provedores e fornece serviços de informação sobre esses metadados, disponibilizando-os para serem coletados por outros provedores de serviços (FERREIRA; SOUTO, 2006).

A BDTD pode ser visto como uma ferramenta de grande potencial para o armazenamento e recuperação das teses e dissertações da área de EA. O objetivo desta pesquisa foi recuperar, catalogar e analisar as Dissertações sobre EA disponíveis na BDTD. Em uma pesquisa anterior, a recuperação das teses foi realizada; posteriormente, uma análise agregará as análises de teses e dissertações em um todo.

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

**1ª Fase – levantamento e caracterização:** As dissertações foram recuperadas através de várias consultas À BDTD e selecionadas a partir dos seguintes critérios: a) ser listada através da recuperação de documentos mediante o uso da expressão “Educação Ambiental” no item “assunto” do critério de recuperação (este primeiro levantamento forneceu 302 dissertações pré-selecionáveis); b) acesso a integra dos textos. Depois do segundo procedimento, foram selecionadas 277 dissertações para a formação do *corpus* da pesquisa. Os trabalhos foram catalogados e foi feita a identificação da autoria, do ano de defesa, da região, do estado, da IES e

---

“Tese: documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. (p.3).”

do programa de pós-graduação em que a tese foi defendida. **2ª Fase – desenvolvimento de análise dos documentos para explicitação e aprofundamento do conhecimento:** Inicialmente, foi feita uma leitura das publicações para elaboração de uma síntese preliminar. Os dados foram organizados em tabelas e gráficos e uma nova análise foi feita dos mesmos.. A análise geral dos trabalhos foi feita em duas etapas: *a) análise descritiva do material:* distribuição das Dissertações por ano (1992-2010); distribuição das dissertações por região; distribuição das dissertações por unidades federativas e distribuição das dissertações por programas de pós-graduação; *b) análise qualitativa e breve descrição da distribuição dos trabalhos por tema.*

### RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Nesse momento da pesquisa realizou-se a análise descritiva do material, sem que ainda se tenha uma discussão elaborada dos resultados (ver Tabelas 1,2,3 e 4).

| Período      | F  | Fr  |      |
|--------------|----|-----|------|
| 1992-2000    |    | 7   | 3%   |
| 2001-2005    | 56 |     | 20%  |
| 2006-2010    |    | 214 | 77%  |
| <b>Total</b> |    | 277 | 100% |

**Tabela 1: Distribuição da produção por períodos.**

A produção é bastante recente, como se pode ver na tabela 1: quase 80 por cento se concentra entre 2006 e 2010

| Região       | Dissertação | %       |
|--------------|-------------|---------|
| Norte        | 3           | 1,08%   |
| Nordeste     | 30          | 10,83%  |
| Centro-Oeste | 42          | 15,16%  |
| Sul          | 112         | 40,43%  |
| Sudeste      | 90          | 32,49%  |
| <b>Total</b> | 277         | 100,00% |

**Tabela 2: Distribuição das dissertações por Regiões.**

Surpreendentemente, a região Sul é a que possui o maior número de dissertações, superando a região Sudeste. Este dado não corresponde aos resultados de outras

pesquisas, mas é preciso lembrar que o que se considera neste trabalho é o número de dissertações disponíveis na BDTD.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A produção é recente, concentrada no eixo Sul-Sudeste, o que não traz novidade. Algo novo, contudo, é a região Sul superar o sudeste em número de trabalhos.

#### REFERÊNCIAS:

- ALVES, Luciana. *A Educação Ambiental e a Pós-Graduação: um olhar sobre a produção discente*. Rio de Janeiro: PUC. Dissertação de Mestrado em Educação, 2006.
- AQUINO, Mirian. Metamorfoses da Cultura: do impresso ao digital, criando novos formatos e papéis em ambientes de informação. *Ciência da Informação*, 33(2), pp. 7-14, 2004.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. *Trabalhos Acadêmicos – Apresentação*. Rio de Janeiro, ABNT, 2005.
- CARVALHO, I. C. M. ; FARIAS, C. R. O. . Um balanço da produção científica em educação ambiental de 2001 A 2009 (ANPED, ANPPAS E EPEA). In: ANPED, 2010, Caxambu. Educação no Brasil: o balanço de uma década. Rio de Janeiro : ANPED, 2010. v. 1. p. 25-35.
- CARVALHO, Luiz; TOMAZELLO, Maria; Oliveira, Haydée. Pesquisa em Educação Ambiental: panorama da produção brasileira e seus dilemas. *Cadernos Cedes*, 29(77), pp.13-27.
- CUNHA, Murilo. Das Bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências. *Perspectivas em Ciências da Informação*, 13(1), pp.2-17, 2008.
- CUNHA, Murilo. Desafios na construção de uma biblioteca digital. *Ciência da Informação*, 28(3), pp. 257-268, 1999.
- FERREIRA, Norma. As pesquisas denominadas “Estado da arte”. *Educação & Sociedade*, 23(79), pp. 257-272, 2002.
- FERREIRA, Sueli & SOUTO, Leonardo. Dos sistemas de informação federados à federação de bibliotecas digitais. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 2(1), pp.23-40, 2006.
- FRACALANZA, Hilário & LIMA, Ivan. *A Educação Ambiental no Brasil: análise da Produção Acadêmica*. Campinas: Unicamp, 2006.

- FRACALANZA, Hilário. As Pesquisas sobre Educação Ambiental no Brasil e as Escolas: alguns comentários preliminares. In: II Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental, 2003, Itajaí. Anais do II Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental, 2003.
- FRANÇA, Júnia & VASCONCELLOS, Ana. *Manual para Normalização de Publicações técnico- Científicas*. Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- FREITAS, Denise; OLIVEIRA, Haydée. Pesquisa em educação ambiental: um panorama de suas tendências metodológicas. *Pesquisa em Educação Ambiental*, 1(1), pp.175-191, 2006.
- GUTIÉRREZ, José. Controvérsias disciplinares e compromissos pendentes na pesquisa contemporânea em Educação Ambiental. *Revista de Educação Pública*, 12(22), pp.83-105, 2003.
- KRASILCHIK, Myriam. Pesquisa em Educação Ambiental: tendências e perspectivas. *Educação: Teoria e Prática*, 9(16-17),pp. 43-45,2001.
- LORENZETTI, Leonir; DELIZOICOV, Demétrio. Educação Ambiental: um olhar sobre dissertações e teses. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, v. 6, pp. 25-56, 2006.
- NOVICKI, V. Abordagens teórico-metodológicas na pesquisa discente em educação ambiental: programas de pós-graduação em educação do Rio de Janeiro (1981-2002). In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 26., 2003, Poços de Caldas. *Anais...* Poços de Caldas: ANPEd, 2003.
- PATO, Claudia ; MOURÃO, Laís ; CATALÃO, V.M.L. . Mapeamento de tendências na produção acadêmica sobre educação ambiental. *Educação em Revista* v. 25, p. 213-233, 2009.
- PLANTAMURA, V. . EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMAZONAS: A PRODUÇÃO DISCENTE NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E AS POSSIBILIDADES DA PESQUISA NO ENFOQUE CRÍTICO-EMANCIPATÓRIO. In: 31a Reunião Anual da ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2008, Caxambu - MG.
- REIGOTA, Marcos. El estado del de la Educación Ambiental en Brasil. *Tópicos en Educación Ambiental*, 4(11), pp.49-62,2002.
- ROMANOWSKI, Joana & ENS, Romilda. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. *Diálogo Educacional*, 6(19) pp.37-50, 2006.
- SATO, Michèle & SANTOS, José. Tendências nas pesquisas em Educação Ambiental. In NOAL, F.; Barcelos, V. (Orgs.). *Educação Ambiental e cidadania: cenários brasileiros*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, pp.253-283, 2003.
- SEVERINO, A.J. A relevância social e a consistência epistêmica da pesquisa em educação: alguns subsídios para se avaliar a pesquisa em educação ambiental. *Educação: teoria e prática*, Rio Claro, v. 9, n. 16/ 17, p. 10-16, 2001.
- SOUZA, D. C. ; SALVI, Rosana Figueiredo . a pesquisa em educação ambiental no Brasil (2003-2007) :das pós-graduações *stricto sensu* ao contexto de uma

investigação sobre formação de professores. In: VII Enpec - Encontro Nacional de Pesquisadores em Educação em Ciências, 2009, Florianópolis. Enpec - Encontro Nacional de Pesquisadores em Educação em Ciências. Florianópolis : UFSC, 2009.

TAGLIEBER, José. A Pesquisa em Educação Ambiental: dossiê de implantação do GE EA 22 da Anped. *Contrapontos*, 3(1), pp. 107-118, 2003.

TOZONI-REIS, Marília. Algumas publicações e pesquisas sobre Educação Ambiental. *Cadernos Cedes*, 29(77), pp.135-140.